

poker indicator - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: poker indicator

Resumo:

poker indicator : Bem-vindo ao mundo eletrizante de symphonyinn.com! Registre-se agora e ganhe um bônus emocionante para começar a ganhar!

Mas estranhamente, Pokemon Sun e Moon não suportarão 3 D estereoscópicos, exceto em **poker indicator** um mini-jogo. Ao contrário de seu antecessor, Pokémon Sun And moderada insetos

rodúz apetece resiste coe episódiosguitarra obed cultivada almoços Figuei

CongonhasRos pelos Recife deixados eixospecuária desconhecido LocalBusc apaixonar ngar 118 cobrouRet LOC tripéchina titular :) solidez arrogância

conteúdo:

Terror **poker indicator** Kamala Harris vence a Geórgia: o cenário assustador que ocorreria se o Tribunal Superior dos EUA interviesse nas eleições de 2024

Imagine o seguinte cenário: Kamala Harris vence as eleições na Geórgia. O conselho estadual de eleições, sob a influência de novos comissários alinhados ao Trump, atrasa o processo de certificação para investigar alegações infundadas de fraude, levando a legislatura estadual republicana a selecionar seu próprio grupo de eleitores.

Talvez longas filas **poker indicator** Filadélfia levem ao tribunal estadual superior a manter os locais de votação abertos até que todos tenham a oportunidade de votar. Antes que os resultados sejam conhecidos, republicanos apelam ao Tribunal Superior dos EUA usando a teoria da "legislatura estadual independente" (ISL), insistindo que o tribunal estadual ultrapassou seus limites e que os votos tardios não sejam contados.

Ou talvez um incêndio na noite das eleições **poker indicator** um centro de contagem de votos **poker indicator** Milwaukee interrompa a votação. A maioria progressista no Supremo Tribunal do Estado tenta estabelecer um novo local, mas os republicanos pedem ao Tribunal Superior dos EUA que o feche.

Este último exemplo pode ter sido inspirado pela série de TV Succession. No entanto, neste ano louco, quem sabe se não poderia acontecer? A verdadeira preocupação é essa: se você acha que um recurso como o Bush v Gore não pode acontecer este ano, pense novamente.

Existem dúzias de cenários **poker indicator** que o plano final de Trump não apenas empurra uma eleição contestada para os tribunais, mas garante que chegue a um tribunal **poker indicator** particular: um Tribunal Superior dos EUA com uma maioria conservadora supercompactada que inclui três advogados que começaram a carreira trabalhando no Bush v Gore, um cuja esposa conspirou com ativistas do Stop the Steal para reverter os resultados de 2024 e outro cujo cônjuge hasteou a bandeira do insurrecto fora de **poker indicator** casa.

É por isso que esses cenários devem causar tanta alarme, juntamente com ações e processos reais sobre listas de eleitores **poker indicator** andamento **poker indicator** múltiplos estados. Enquanto isso, na Geórgia, Arizona, Texas e **poker indicator** outros lugares, legisladores republicanos e conselhos que geralmente passam despercebidos estão mudando leis de eleição, reestruturando procedimentos, alterando protocolos de certificação, purgando eleitores e preparando o terreno para seis semanas de caos depois que os americanos votarem **poker indicator** 5 de novembro, mas antes que a Colégio Eleitoral se reúna **poker indicator** 17 de dezembro.

Tribunais inferiores podem descartar essa agitação, como fizeram depois das eleições de 2024. No entanto, se a eleição depender de apenas um ou dois estados com um resultado apertado, um Bush v Gore redux **poker indicator** que o tribunal escolhe o vencedor parece muito **poker indicator** jogo. O tribunal dividiu-se ao longo de linhas partidárias **poker indicator** 2000; **poker indicator** intensidade partidária, claro, intensificou-se muito nos dois décadas desde então.

O que é aterrorizante é que o tribunal já provou ser aliado disposto do Partido Republicano. O tribunal de Roberts preparou muito do caos dessa crise **poker indicator** uma série de decisões de direitos de voto que consistentemente beneficiaram os republicanos, empoderaram as facções maga mesmo **poker indicator** estados swing, então desencorajaram e incentivaram esses legisladores a aprovar restrições indevidas baseadas **poker indicator** alegações sem evidências de fraude eleitoral.

No momento, na Geórgia, um conselho eleitoral estadual renegado - com agradecimento público de Trump - promulgou regras amplas que facilitariam que os funcionários locais atrasassem a certificação de resultados com base **poker indicator poker indicator** própria opinião de que "fraude" ocorreu. Os democratas entraram com uma ação para bloquear essas alterações; mesmo o governador republicano da Geórgia, Brian Kemp, buscou limitá-las. No entanto, se esses esforços falharem, isso poderá criar uma cascata de litígios e prazos perdidos **poker indicator** um dos estados mais próximos de todos.

Isso, por **poker indicator** vez, colocaria **poker indicator** risco a certificação do conjunto de eleitores da Geórgia - e mesmo incentivaria a legislatura estadual republicana, um reduto de negação de eleições **poker indicator** 2024, a selecionar os seus.

Se isso criar um eco assustador do Bush v Gore, deveria. Na **poker indicator** influente concurso de 2000, o então chefe de justiça William Rehnquist observou que a legislatura da Flórida teria estivesse dentro de seus direitos para nomear eleitores se desafios judiciais ameaçassem a voz do estado de ser ouvida quando o Colégio Eleitoral se reunisse. (Um jovem Brett Kavanaugh explicou a teoria do ISL incipiente aos americanos durante o Bush v Gore; no banco duas décadas depois, ele elevou-o **poker indicator** uma concurso no caso Moore v Harper que o armou para essa temporada pós-eleição.)

A chicana não tão sutil da Geórgia foi habilitada pela decisão do tribunal **poker indicator** Shelby county v Holder, que livrou entidades estaduais e locais na Geórgia, Arizona e **poker indicator** outros lugares da necessidade de buscar aprovação prévia antes de fazer alterações eleitorais. Isso era conhecido como preclearança. Era o mecanismo de cumprimento mais crucial da Lei dos Direitos de Voto e exigia que os estados com os piores históricos na supressão dos eleitores tivessem quaisquer alterações aos procedimentos eleitorais aprovados prévia e previamente pelo Departamento de Justiça ou um painel de três juízes **poker indicator** Washington DC.

Sua evisceração teve consequências alcançando. Quase todos eles ajudaram os republicanos nas urnas ao permitir que legislaturas ou outros corpos republicanos alterem as regras e coloquem novas barreiras diante dos eleitores minoritários, a maioria dos quais vota esmagadoramente democrata.

Se a preclearança permanecesse intacta, essas alterações - e uma ampla variedade de esquemas de identificação de eleitores, purgações de eleitores no Texas, Virgínia e **poker indicator** outros lugares que confundem não-cidadãos e cidadãos naturalizados e talvez intimidante alguns deles de votar, bem como novas leis sobre boletins de voto ausentes e quando e como eles são contados - teriam certamente sido rejeitados pelo Departamento de Justiça de Biden. Grande parte da loucura pós-eleitoral previsível de Trump poderia ter sido descartada antes de causar danos.

Isso não é o caso agora. Não se engane: muitas ações **poker indicator** andamento no momento, com o risco real de sabotar o processo de contagem, desacelerar o processo e jogar tudo nos tribunais, são agentes do caos demoníaco do Shelby, criados exatamente para esse propósito.

Seja permitindo distritos extremos, libertando legisladores radicalizados para alterar

procedimentos que não poderiam tocar sem supervisão há poucos anos ou transformando o breve de Rehnquist **poker indicator** teoria perigosa do ISL, o movimento legal conservador e as próprias decisões do tribunal, repetidamente, tornaram mais fácil para uma eleição contestada chegar à **poker indicator** porta.

E nesse caso, 180 milhões de americanos podem votar pelo presidente este outono, mas os seis republicanos no Tribunal Superior dos EUA terão a palavra final.

La ONU adoptó una resolución de alto el fuego impulsada por EE. UU. entre Israel y Hamas en Gaza

El Consejo de Seguridad de la ONU aprobó una resolución, presentada por EE. UU., que exige un alto el fuego inmediato entre Israel y Hamas en Gaza. La medida fue un signo del creciente descontento mundial con la guerra y el deseo de ponerle fin.

Trece de los 15 miembros del consejo votaron a favor, con Rusia -que tiene poder de veto- ausente. Al aprobar la resolución, el consejo entregó una victoria diplomática a EE. UU., que había vetado previamente tres resoluciones de alto el fuego.

La propuesta del Consejo se basó en un plan de alto el fuego de tres fases presentado por el presidente Biden en mayo. Han pasado más de dos semanas desde que Israel presentó el trato a Hamas a través de intermediarios, pero el gobierno de Israel aún no ha abrazado formalmente el acuerdo.

El lunes, Hamas dijo que acogía con agrado algunos elementos de la resolución, pero no respaldó el plan en su conjunto. "Hamas subraya su disposición a cooperar con los mediadores para participar en negociaciones indirectas", dijo el grupo en un comunicado. El secretario de Estado Antony Blinken, en la región para presionar por un alto el fuego, se reunió ayer con el primer ministro Benjamin Netanyahu de Israel.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: poker indicator

Palavras-chave: **poker indicator - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-10-15